

# Pobreza, desafios nacionais à escala global

Rede Social – Câmara Municipal de Cascais

**Fernanda Rodrigues**

Julho 2022

# Rotas de reflexão

## POBREZA

- Ainda importa esclarecer de que se trata?
- Quantas faces e quantos desafios?
- Instrumentos adequados: de se fala?
- Ser ou não ser um desígnio nacional?

# Pobreza: ainda importa esclarecer de que se trata?

## POBREZA

- Velha e nova questão
- Dificuldades acrescidas nos países de pobreza persistente
- A pobreza que vemos (ou somos capazes de ver) e a pobreza que existe

# Pobreza: ainda importa esclarecer de que se trata?

## POBREZA

- Como ofensa aos direitos humanos (o incumprimento dos DH causa pobreza e a pobreza faz aumentar as violações dos DH)
- Distinção entre ser pobre e não ser
- Pobreza e desigualdade

# Pobreza: ainda importa esclarecer de que se trata?

## POBREZA

**“Observamos uma guerra contra os pobres e  
não contra a pobreza”**

*Theodor Kallifatides  
In Publico, 3 de julho de 2022*

# Pobreza: ainda importa esclarecer de que se trata?

## POBREZA

- Problema complexo – dinâmicas múltiplas, cumulativas e intercruzadas
- Raízes:
  - tendências estruturais (mercado de trabalho),
  - baixos rendimentos (desemprego, subemprego e precariedade),
  - instabilidade laboral,
  - baixas qualificações,

# Pobreza: ainda importa esclarecer de que se trata?

- **Raízes (cont.)**

- difícil acesso à primeira habitação e à saúde,
- proveniência e permanência em territórios ou comunidades estigmatizados,
- baixos índices de participação cívica,
- baixa auto-estima,
- ausência de projeto de vida e esperança no futuro

# Uma leitura diagnóstica: num tempo e num modo

- Número de indivíduos e agregados pobres
- Escolaridade
- Trabalho empobrecido
- As crianças e os jovens
- Incapacidades
- Outros nacionais
- Igualdade de género
- E os territórios ...



# Uma leitura diagnóstica: num tempo e num modo

- 2 037 000 – **Tx de pobreza e exclusão social** – 19,8% em 2020 (decréscimo face a 2019 – 21,6%)
- 2019 – 9,6% dos **trabalhadores eram pobres** (acima da média europeia)
- Risco de pobreza dos trabalhadores que **não completaram o ensino secundário** (16%) é 5 vezes maior do que os trabalhadores com ensino superior

# Uma leitura diagnóstica: num tempo e num modo

- 47,8% da população portuguesa adulta **não completou o ensino secundário**
- Cerca de  $\frac{1}{4}$  dos jovens ainda ingressam no mercado de trabalho antes de completar a **escolaridade obrigatória**
- PT na UE como um dos países **de maior desigualdade**, isto é, maiores assimetrias na distribuição de rendimentos
- **Novos públicos e novos perfis de pobreza**

# Uma leitura diagnóstica: num tempo e num modo

- **Crianças no agregado** - fator de maior vulnerabilidade (2 adultos com 3 ou mais crianças)
- 69,3% Tx de risco de pobreza das crianças em agregados com **baixa intensidade de trabalho** (14,9% em agregados com trabalho)
- **Grupo 12-17 anos** - maior tx de pobreza
- 26,4% das **crianças e jovens são pobres** (média 24,4%)

# Uma leitura diagnóstica: num tempo e num modo

- **Privação de habitação** com maior impacto no risco de pobreza das crianças
- Transição entre o **sistema de educação e o trabalho**
- 40,7% dos **pobres são desempregados** (2019)
- **DLD - precariedade adicional** - podem esgotar os períodos de concessão das prestações sociais

# Uma leitura diagnóstica: num tempo e num modo

- **Incapacidade e deficiência** como traço de vulnerabilidade – 32,8% com incapacidade severa está em risco de pobreza (2017)
- Risco de pobreza afeta diferenciadamente **residentes de diferentes nacionalidades** (21,4% em 2019)
- **Comunidades mais excluídas** como etnia cigana e população sem-abrigo

# Do diagnóstico para engendrar o combate

- **COMBATE, QUE COMBATE?**

- Combate **longo, persistente e multifacetado** (pandemia como fator de agravamento)
- Medidas de **vários alcances**: a curto, a médio e longo prazo
- Vantagem de medidas **multidimensionais, multinível e integradas**
- Questão **monetária mas não só** (ex. de medidas de políticas de nova geração)

# Do diagnóstico para engendrar o combate

- **Recuperação do emprego** e promoção de condições de **trabalho digno**
- Sistema de **mínimos sociais**
- Melhorar a **eficácia e a eficiência das políticas económicas e sociais**
- **Avaliação regular** das políticas públicas e estabelecimento de um limiar de pobreza

# O(s) Combate(s)

= Breve historial do combate à pobreza =

- Na UE desde 1974
- Em Portugal desde 1986
- Projetos, Programa, Planos
- Outro instrumento: **ESTRATÉGIA NACIONAL (RCM 184/2021 de 29 dez)**



# Ser ou não ser estratégia

- **Compromisso político** firme e transversal todas as áreas de políticas públicas
- **Consciência coletiva** da necessidade de erradicar a pobreza (todas as formas)
- Relação direta com a **política económica**

# Ser ou não ser estratégia

- Mobilização e organização de **recursos necessários**
- **Participação plena e constante** de todos (em particular pessoas em situação de pobreza)
- **Modelo de governação** para adequada execução
- Sistema de monitorização e acompanhamento

# O contexto do texto...a Estratégia Nacional do Combate à Pobreza (ENCP)

## CONTEXTO PRÓXIMO

- Inscrição no **Programa do Governo**
- **Condição habilitante para o Portugal 2030**
- Uma reforma inscrita no **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**

# O contexto do texto...

## a Estratégia Nacional do Combate à Pobreza (ENCP)

- Compromisso advindo do **Plano de Ação para o Pilar Europeu dos Direitos Sociais** (UE: 15 milhões e 5 milhões crianças; PT: 360mil dos quais 120mil crianças)
- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** da Agenda 2030
- Existência de **outros instrumentos**: Deficiência, Sem-abrigo, Comunidades Ciganas, Migrações, Racismo e outras discriminações, Direitos Criança, Juventude, Valorização do Interior

# Em cima da mesa: Estratégia Nacional de Combate à Pobreza

## 6 Dimensões

- **Eixo 1.** Reduzir a pobreza nas **crianças e jovens e suas famílias**
- **Eixo 2.** Promover a integração plena dos **jovens adultos** na sociedade e a redução sistêmica do seu risco de pobreza
- **Eixo 3.** Potenciar o **emprego e a qualificação** como fatores de eliminação de pobreza

# Em cima da mesa: Estratégia Nacional de Combate à Pobreza

## 6 Dimensões

- **Eixo 4.** Reforçar as políticas públicas de inclusão social, promover e melhorar a integração societal e a proteção social de **pessoas e grupos mais desfavorecidos**
- **Eixo 5.** Assegurar a **coesão territorial** e o desenvolvimento local
- **Eixo 6.** Fazer do combate à pobreza um **desígnio nacional**

# Em cima da mesa: Estratégia Nacional de Combate à Pobreza

## INDICADORES DEFINIDOS

### INDICADOR 1. Risco de pobreza monetária para o total da população

- META: reduzir a taxa de pobreza monetária para o conjunto da população para 10% O redução de 660 000 pessoas em situação de pobreza

### INDICADOR 2. Risco de pobreza monetária nas crianças (menos de 18 anos)

- \* META: reduzir para metade a pobreza monetária no grupo das crianças, o que representa uma redução de 170 000 crianças em situação de pobreza

### INDICADOR 3. Taxa de privação material específica para crianças por idade (Crianças de 1 a 15 anos)

- \* META: Aproximação do indicador de privação material infantil à média europeia em pontos percentuais

# Em cima da mesa: Estratégia Nacional de Combate à Pobreza

## INDICADORES DEFINIDOS



### INDICADOR 4. Taxa de risco de pobreza no trabalho (18 e mais anos)

- META: reduzir para metade a taxa de pobreza monetária dos trabalhadores pobres, o que representa uma redução de 230 000 trabalhadores em situação de pobreza



### INDICADOR 5. taxa de risco de pobreza por região

\* META: reduzir a disparidade da taxa de pobreza dos diferentes territórios até ao máximo de 3 pontos percentuais em relação à taxa média nacional



# **Eixo 1. Reduzir a pobreza nas crianças e jovens e suas famílias**

## **3 Objetivos**

- 1. Garantir o acesso a bens e serviços básicos (educação, saúde e habitação)**
- 2. Garantir um nível de recursos básicos às famílias (mercado de trabalho, apoios sociais e competências parentais)**
- 3. Garantir a participação das crianças e jovens no processo de desenvolvimento (vozes das crianças, atividades extra-curriculares e cidadania ativa e vida saudável)**

# Eixo 1. Reduzir a pobreza nas crianças e jovens e suas famílias

## Objetivos

1. Garantir o acesso a bens e serviços básicos

### A. Respostas Sociais e Educação

- Creches e progressiva gratuidade
- Integração do ensino pre-escolar, a partir dos 3 anos, na escolaridade obrigatória (médio prazo)
- Práticas inclusivas inovadoras
  - aprendizagem de português como língua não materna
  - apoio ao estudo acompanhado,
  - recursos e materiais de estudo, designadamente para o ensino digital
  - aumento da leitura nas comunidades escolares,

# Eixo 1. Reduzir a pobreza nas crianças e jovens e suas famílias

## Objetivos

### 1. Garantir o acesso a bens e serviços básicos

#### A. Respostas Sociais e Educação

- Promoção saúde mental – equipas locais
- Modelo de intervenção local integrada (estabelecimentos de ensino, respostas sociais, seg social, comunidades locais)
- Respostas integradas para crianças com deficiência
- Melhorar a qualificação do sistema de promoção e proteção de crianças e jovens em perigo
- Reforçar a articulação entre equipas da seg. Social e escolas para capacitação de alunos e suas famílias
- Acompanhamento de famílias prevenindo a institucionalização
- Privilegiar as medidas de acolhimento familiar e autonomia de vida

# Eixo 1. Reduzir a pobreza nas crianças e jovens e suas famílias

## Objetivos

### B. Saúde

- Acesso gratuito para crianças pobres através de serviços médicos de proximidade, saúde oral, saúde mental, rastreios visuais e auditivos, literacia em saúde
- Garantir níveis básicos de alimentação a crianças e famílias abrangidas pelos serviços de ação social escolar (serviços públicos em interação com o terceiro setor )
- Evitar ou retardar comportamentos aditivos e dependências
- Acesso a cuidados de saúde mental com equipas comunitárias de psiquiatria nos serviços locais de saúde mental
- Cuidados de proximidade em articulação com autarquias para disponibilização de instalação para equipas comunitárias de saúde mental
- Respostas de proximidade aos territórios através de serviços itinerantes (acompanhamento psicossocial, médico e de transporte para acesso a esses serviços).

# Eixo 1. Reduzir a pobreza nas crianças e jovens e suas famílias

## Objetivos

### C. Habitação

- Prioridade no acesso à habitação dos agregados com crianças (ligando habitação e outras dimensões)
- Incentivo às autarquias para acesso ao 1º direito, acesso aos serviços de energia, apoios para pagamento de fatura energética,
- Parcerias para segurança comunitária – policiamento de proximidade e Contratos Locais de Segurança
- Ações de prevenção para famílias com crianças em risco de desalojamento
- Acesso prioritário e célere de crianças e famílias e modalidades de alojamento temporário/institucional
- Apoiar programas de renovação de edifícios com melhor desempenho energético,

# Eixo 1. Reduzir a pobreza nas crianças e jovens e suas famílias

## 2. Garantir um nível de recursos básicos às famílias

- Priorizar a inserção no mercado de trabalho (agregados com crianças a cargo)
- Sistema de Apoio Social para famílias com crianças
  - majoração das prestações especialmente famílias monoparentais, acautelar que taxas moderadoras e o preço dos medicamentos não privem dos cuidados básicos
- reforço do valor do AB,
- sinalização situações de carência e exclusão a partir das escolas (com colaboração das autarquias e demais instituições locais)
- Atendimento e acompanhamento de proximidade das situações de carência, com equipas multidisciplinares e definindo um Técnico de Referência
- Divulgação de carácter qualitativo e quantitativo relativo ao atendimento social para identificação de situações de pobreza a nível local, municipal e regional e realizar a monitorização das atividades)
- Programas para desenvolvimento de competências parentais e parentalidade positiva

# Eixo 1. Reduzir a pobreza nas crianças e jovens e suas famílias

## **3. Garantir a participação das crianças e jovens no processo de desenvolvimento**

- auscultar “vozes das crianças e jovens”
- Acesso universal a atividades extracurriculares, componente de apoio à família (CAF) , tempos livres e férias (incluindo crianças com deficiência e vulneráveis)
- promover cidadania ativa, valorizando estilos de vida sustentáveis e valorizando a diversidade humana e rejeitar todas as formas de discriminação e de exclusão social

# Eixo 2. Promover a integração plena dos jovens adultos na sociedade e a redução sistémica do seu risco de pobreza

## 8 objetivos

1. Acesso à **educação e à formação profissional**
2. **Desemprego jovem e de longa duração** (jovens NEET)
3. **Agenda de Trabalho Digno**
4. Compromisso de **Emprego Sustentável**
5. Acesso à **habitação** para jovens
6. **Discriminação social** (sexo, orientação sexual, género, etc)
7. Programa **Escolhas**
8. **Envolvimento dos jovens** na melhoria das comunidades e participação nas decisões



## Eixo 2. Promover a integração plena dos jovens adultos na sociedade e a redução sistêmica do seu risco de pobreza

- **Promover o desenvolvimento integral dos jovens, especialmente aos de contextos mais vulneráveis**
  1. Capacitação dos jovens pelo acesso à educação e à formação profissional, combate à saída escolar precoce (garantir a frequência do ensino obrigatório, residências para alunos deslocados, promover cultura científica e tecnológica – centros de ciência viva – reforço escolas TEIP e acesso ao ensino superior)
  2. Combate ao desemprego jovem e de longa duração (jovens NEET)
  3. Agenda de Trabalho Digno (pobreza no trabalho, combate à precariedade e à segmentação no mercado de trabalho, contratação sem termo)

## Eixo 2. Promover a integração plena dos jovens adultos na sociedade e a redução sistémica do seu risco de pobreza

- Promover o desenvolvimento integral dos jovens, especialmente aos de contextos mais vulneráveis **(cont.)**
  4. Compromisso de Emprego Sustentável
  5. Acesso à habitação para jovens
  6. Combater diferentes formas de discriminação social (sexo, orientação sexual, género, etc)
  7. Reforço Programa Escolhas
  8. Envolvimento dos jovens na melhoria das comunidades e participação nas decisões

## **Eixo 3. Potenciar o emprego e a qualificação como fatores de eliminação de pobreza**

### **3 objetivos**

**3.1. Integração no mercado de trabalho e promoção da qualificação**

**3.2. Eliminar a discriminação e a marginalização das pessoas no mercado de trabalho**

**3.3. Apostar na melhoria das relações e condições de trabalho: combater precariedade e a segmentação**

## Eixo 3. Potenciar o emprego e a qualificação como fatores de eliminação de pobreza

### 3.1. Integração no mercado de trabalho e promoção da qualificação ...

1. Elevar qualificações e formações através do programa Qualifica
2. Qualificação de públicos mais afastados do standards do 12º ano
3. Aumentar qualificação, formação e a empregabilidade das pessoas com deficiência ou incapacidade
4. Integração profissional para cidadãos com comportamentos aditivos e dependências
5. Promover uma política salarial adequada: melhores salários, leques salariais menos desiguais, maior progressividade e equidade

## Eixo 3. Potenciar o emprego e a qualificação como fatores de eliminação de pobreza

### 3.2. Eliminar a discriminação e a marginalização das pessoas no mercado de trabalho

1. Políticas integradas de inserção laboral públicos mais afastados, reforçando a articulação entre serviços de saúde, educação, emprego, CAD, seg.social
2. Informar e sensibilizar empregadores (recrutamento, oportunidades salariais, progressão carreiras)
3. Políticas ativas e diferenciação positiva para públicos com menor garantia de empregabilidade (jovens, DLD, pessoas com deficiência e incapacidade)
4. Apoiar transições no mercado de trabalho (atendendo às dinâmicas de transformação laboral de setores decadentes para os emergentes)
5. Apoio a trabalhadores de empresas em reestruturação

## Eixo 3. Potenciar o emprego e a qualificação como fatores de eliminação de pobreza

### 3.2. (cont.)

6. Reforçar o papel e potencial da economia social
7. Apoio ao empreendedorismo social
8. Apoio pós-colocação (reforço dos Planos Pessoais de Emprego)
9. Criação de programa nacional de mercado social (com projetos de cariz territorial)
10. Promoção do envelhecimento bem sucedido
11. Reforçar a territorialização dos projetos com envolvimento de diversos agentes
12. Melhorar a ligação entre RSI e dinâmicas de inserção e inclusão ativa a capacitação

## Eixo 3. Potenciar o emprego e a qualificação como fatores de eliminação de pobreza

### **3.3. Apostar na melhoria das relações e condições de trabalho: combater precariedade e a segmentação**

1. Promover emprego digno – Agenda para..
2. Diálogo social e a contratação coletiva
3. Regulação das formas de trabalho associadas à transição digital
4. Reforço da proteção no desemprego
5. Medidas para combate ao emprego não declarado
6. Capacitação dos parceiros sociais e dos parceiros do setor social para novas dinâmicas de negociação

## **Eixo 4. Reforçar as políticas públicas de inclusão social, promover e melhorar a integração societal e a proteção social de pessoas e grupos mais desfavorecidos**

### **3 objetivos**

**4.1. Reforçar as políticas públicas de inclusão social, promover e melhorar a integração societal e a proteção social de pessoas e grupos desfavorecidos**

**4.2. Promover políticas públicas integradas que combinem políticas económicas e sociais**

**4.3. assegurar o acesso das populações mais vulneráveis aos serviços públicos ao apoiados/regulados pelo sistema de proteção social**



## **Eixo 4. Reforçar as políticas públicas de inclusão social, promover e melhorar a integração societal e a proteção social de pessoas e grupos mais desfavorecidos**

### **4.1. Reforçar as políticas públicas de inclusão social, promover e melhorar a integração societal e a proteção social de pessoas e grupos desfavorecidos**

- i) redefinir o modelo de funcionamento das políticas sociais ..para resposta integrada e maior eficácia,
- ii) reavaliar e aperfeiçoar o RSI, sua centralidade, abrangência, eficácia e eficiência
- iii) convergência do valor de referência do CSI para o limiar da linha de pobreza

**4.2. Promover políticas públicas integradas que combinem políticas económicas e sociais** (emprego, defesa das rendimentos e da concretização dos direitos sociais)- coordenação políticas públicas, prevenir e combater o desemprego e a perda de rendimentos, situações de exclusão múltipla de precariedade laboral e habitacional de migrantes, população cigana com défices de qualificação, de acesso laboral e habitação.

## **Eixo 4. Reforçar as políticas públicas de inclusão social, promover e melhorar a integração societal e a proteção social de pessoas e grupos mais desfavorecidos**

### **4.3. assegurar o acesso das populações mais vulneráveis aos serviços públicos ao apoiados/regulados pelo sistema de proteção social**

- condições dignas de habitação com acesso a água, saneamento, eletricidade gás e telecomunicações
- alojamentos de emergência e de transição (Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário)
- respostas públicas à população idosa – aprovar Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo
- implementação faseada do estatuto do cuidador Informal
- atender à heterogeneidade e especificidade de situações de pobreza e exclusão social

# **Eixo 5. Assegurar a coesão territorial e o desenvolvimento local**

## **3 objetivos**

**5.1. Reforçar a cooperação entre todos os atores da sociedade**

**5.2. Reduzir os fatores de maior vulnerabilidade potenciados pelas características territoriais**

**5.3. Promover a equidade e igualdade de oportunidades em todo o território nacional, assegurando medidas específicas adequadas a cada território**

# Eixo 5. Assegurar a coesão territorial e o desenvolvimento local

## 5.1. Reforçar a cooperação entre todos os atores da sociedade

- \* políticas locais, multinível e multisetorial
- \* capacitação de agentes de combate à pobreza nos territórios
- \* promover o trabalho em rede – inovar sistema de governança territorial
- \* Rever e fortalecer a Rede Social

## 5.2. Reduzir os fatores de maior vulnerabilidade potenciados pelas características territoriais

- \* acesso de todos os territórios a serviços públicos (cultura, desporto, serviços vários, informação, etc)
- \* medidas de apoio social dos municípios, melhor acesso a serviços da população migrante, alteração para política social de habitação, mobilização de fundos para territórios do interior, cobertura larga fixa e móvel generalizada especialmente territórios mais remotos e periféricos, housing first,

# Eixo 5. Assegurar a coesão territorial e o desenvolvimento local

## **5.3. Promover a equidade e igualdade de oportunidades em todo o território nacional, assegurando medidas específicas adequadas a cada território**

- \* promover definição, implementação, acompanhamento e avaliação de objetivos e metas , de âmbito regional e/ou local em articulação com a ENCP e o conjunto das políticas sociais
- \* renovar os instrumentos territoriais integrados de combate à pobreza para melhor articulação com as respostas sociais existentes

# Eixo 6. Fazer do combate à pobreza um desígnio nacional

## 3 objetivos

**6.1. Garantir mecanismos de participação das populações** em situação de vulnerabilidade no desenho, acompanhamento e avaliação da estratégia

**6.2. Assegurar uma plena integração das diferentes estratégias setoriais**

**6.3. Definir a estrutura e sistema de acompanhamento, de implementação e de desenvolvimento da ENCP** – modelo de governação

# Eixo 6. Fazer do combate à pobreza um desígnio nacional

**6.1. Garantir mecanismos de participação das populações** em situação de vulnerabilidade no desenho, acompanhamento e avaliação da estratégia

**6.2. Assegurar uma plena integração das diferentes estratégias setoriais**

- \* necessidade de nova visão sobre a necessidade de erradicar a pobreza
- \* avaliação do impacto legislativo no combate à pobreza
- \* sentido do combate à pobreza: todos os organismos públicos, privados e cívicos
- \* reduzir taxa de risco de pobreza (a médio prazo)
- \* participação de toda a comunidade – Projetos de Adesão

**6.3. Definir a estrutura e sistema de acompanhamento, de implementação e de desenvolvimento da ENCP – modelo de governação**